



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A intensificação dos trabalhos de preparação das estruturas físicas e a conjugação de várias acções no sentido de garantir a existência de recursos humanos e materiais em tempo oportuno tornaram possível a abertura das aulas, na sua generalidade, em tempo normal. Como exemplo deste tipo de acções, poder-se-ão citar os concursos para professores das escolas do magistério primário e dos ensinos preparatório e secundário, bem como a regulamentação dos exames dos alunos que transitaram, nos cursos complementares, de uma para outra área.

Ao nível da educação pré-escolar, foram reajustados os subsídios concedidos a centros de educação pré-escolar não oficiais e constituído um serviço de inspecção orientadora da educação pré-escolar.

No que se refere aos ensinos básico e secundário foram homologados os respectivos programas e procuraram-se definir, através de legislação apropriada, as características da carreira de inspectores, que visa assegurar a orientação e assistência pedagógica às escolas.

Por outro lado, está em adiantada fase de elaboração um conjunto de medidas através das quais se pretende dotar o sistema educativo duma maior capacidade de resposta às necessidades actuais: nomeadamente o alargamento dos quadros do pessoal do-





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

cente e a redefinição das respectivas habilitações; a nacionalização da rede escolar; a possibilidade de uma nova organização do ano escolar e dos períodos de férias e a reorganização do ensino nocturno.

o reforço de uma política de consolidação do ensino superior é o objectivo de várias medidas tomadas neste sector: concretamente, a reorganização da estrutura e condições de funcionamento de alguns cursos de licenciatura e a reformulação das atribuições e composição do Conselho Nacional do Ensino Superior. O reforço da autonomia administrativa das Universidades, com a reestruturação dos respectivos serviços, deverá ser em breve regulamentado e visa melhorar a sua eficácia funcional, a definição da organica dos Serviços Sociais Universitários e o lançamento de 20 a 30 cursos de mestrado serão igualmente acções que estarão acabadas em Dezembro.

Ainda no que se refere ao ensino superior, convirá destacar outras medidas já concluídas e que podem contribuir decisivamente para a dinamização do sector: referimo-nos à aprovação do estatuto da carreira docente universitária; à regulamentação de graus e diplomas a atribuir pelo ensino superior; à institucionalização do Colégio de Estudos Europeus no âmbito da Universidade Nova de Lisboa; à reorganização da estrutura e condições de funcionamento dos cursos de Ciências Sociais; ao lançamento da rede e do regime de instalação do ensino superior politécnico.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

No sector da educação especial, continuam a desenvolver-se acções de vária ordem, no sentido de concretizar a proposta de lei de bases do ensino especial, determinada pela lei da Educação Especial.

A esse nível, tem-se fomentado o alargamento da rede de centros já existentes e definiu-se o regime de atribuição de subsídios a centros de educação especial não oficiais.

Foi definido o estatuto do professor do ensino de português no estrangeiro, através de legislação já concluída, e regulamentadas as equivalências de habilitações estrangeiras.

Também se encontra concluído o projecto alternativo de autonomização do Serviço Coordenador desse ensino.

O ensino particular e cooperativo, para o qual se procurou uma redefinição do regime de paralelismo pedagógico, foi apoiado, através do desenvolvimento do regime de atribuição de subsídios a alunos e escolas, da definição da carreira de inspectores no âmbito da Inspeção-Geral do Ensino Particular e da definição das habilitações mínimas dos docentes do ensino particular e cooperativo.

Encontra-se igualmente concluído o projecto do Estatuto dos Ensinos Particular e Cooperativo, de nível não superior.

A dinamização de uma política de educação de adultos, preocupação prioritária deste Ministério, passa pela adopção de me-





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

didas concretas necessárias à execução do Plano Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos, aprovado pela Assembleia da República e publicado no início deste ano. Estão também em curso os trabalhos que permitirão um desenvolvimento de acções de alfabetização e educação de base de adultos de apoio a iniciativas locais e junto dos emigrantes.

No que respeita à formação do pessoal docente, está a ser dada particular atenção à organização de escolas normais de educadores de infância, numa perspectiva de futura integração no ensino superior politécnico.

Nesse sentido encontra-se concluído o Estatuto das Escolas Normais de Educadores de Infância.

Por outro lado, prosseguem os trabalhos relativos à definição de um modelo institucional de gestão dos estabelecimentos, quer do ensino básico quer do secundário e superior.

Relativamente ao ensino artístico, igualmente objecto de preocupação, encontra-se em estudo a estrutura da coordenação central.

A política desportiva e o associativismo juvenil foram apoiados através de medidas concretas: nomeadamente a Lei Orgânica do Instituto Nacional de Desportos, a regulamentação do sistema de formação de técnicos que será publicado na sequência da referida Lei Orgânica já concluída, e as acções que visam um efectivo apoio ao desporto federado. Estão ainda em curso os estudos relativos ao desenvolvimento do desporto feminino e as me-





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

didadas de coordenação inter-sectoriais que permitirão o estabelecimento do plano nacional de instalações e equipamento desportivo.

No que se refere à cooperação internacional, têm-se intensificado os diferentes contactos já estabelecidos, a nível bilateral e multilateral, por forma a aproveitar melhor os acordos existentes, com especial incidência nas relações com a UNESCO, a OCDE, a CEE e o Conselho da Europa.

Fundação Cuidar o Futuro

